

# {k0} - Você pode argumentar contra as probabilidades?

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Julian Assange é liberto e retorna à Austrália após acordo de extradição

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, foi solto de uma prisão britânica e estava {k0} {k0} viagem de volta à Austrália, seu país natal, no dia de hoje (segunda-feira), após seu longo combate de 12 anos contra a extradição para os Estados Unidos chegar a um acordo de culpa. A figura controversa passou os últimos cinco anos {k0} uma prisão de segurança máxima do Reino Unido e quase sete anos antes disso, tentando evitar a prisão que poderia levar à prisão perpétua.

Hoje, Assange, de 52 anos, concordou {k0} se declarar culpado de uma acusação de crime relacionada ao seu suposto papel {k0} uma das maiores violações de materiais classificados dos Estados Unidos após seu site de vazamentos publicar quase meio milhão de documentos secretos relacionados às guerras dos EUA no Iraque e no Afeganistão.

O acordo de culpa encerra um longo processo judicial, permitindo que Assange evite a prisão nos EUA e retorne à Austrália como homem livre – mas não até que ele faça uma aparição na justiça {k0} um território remoto dos EUA no Pacífico.

### Aqui está o que sabemos:

Assange abordou um voo do Aeroporto de Stansted, {k0} Londres, hoje (segunda-feira), após ser solto sob fiança da prisão, de acordo com um comunicado do WikiLeaks na terça-feira.

"Julian Assange é livre", disse o WikiLeaks. "Ele deixou a prisão de Belmarsh de segurança máxima na manhã de 24 de junho, após ter passado 1.901 dias lá."

Viajando com ele a bordo do voo está o Alto Comissário da Austrália no Reino Unido, Stephen Smith, disse o primeiro-ministro do país.

Nos termos do acordo, os promotores do Departamento de Justiça dos EUA buscarão uma sentença de 62 meses – que é igual à quantidade de tempo que Assange passou no Reino Unido enquanto lutava contra a extradição.

O acordo de culpa creditará esse tempo servido, permitindo que Assange retorne imediatamente à Austrália. O acordo ainda deve ser aprovado por um juiz federal.

Por ser resistente a pisar no continente dos EUA para entrar {k0} {k0} declaração de culpa, um juiz conduzirá a audiência e a sentença juntos na quarta-feira {k0} Saipan, nas Ilhas Marianas do Norte, de acordo com uma carta arquivada por promotores.

A cadeia de ilhas do Pacífico é um território dos EUA a cerca de 6.000 quilômetros (3.700 milhas) a oeste de Hawái e um tribunal distrital federal está baseado na capital Saipan. As ilhas também estão mais próximas da Austrália, onde Assange é cidadão e é esperado que retorne às ilhas após a audiência, disseram os promotores.

Assange era buscado pelas autoridades dos EUA por acusações de espionagem ligadas à publicação do WikiLeaks de centenas de milhares de documentos sensíveis do exército e do governo dos EUA fornecidos pelo ex-analista do exército dos EUA Chelsea Manning {k0} 2010 e 2011.

Os EUA acusaram Assange de colocar {k0} risco a vida de fontes confidenciais ao liberar os

cabos sem filtro e haviam buscado {k0} extradição há anos.

Ele enfrentava 18 acusações por seu suposto papel na violação e enfrentava um máximo de até 175 anos de prisão. As autoridades britânicas buscaram garantias de que ele não receberia a pena de morte.

De Townsville, leste de Queensland, Assange iniciou o WikiLeaks {k0} 2006 como um repositório online que publicaria material anonimamente, incluindo o manual de operação do Exército dos EUA para seu acampamento de detenção {k0} Guantanamo Bay e documentos internos da Igreja da Cientologia.

Em 2010, o WikiLeaks foi colocado na atenção global quando liberou um {sp} que alegava mostrar um ataque aéreo letal de helicóptero dos EUA {k0} 2007 no Iraque.

Pouco depois, o WikiLeaks liberou milhares de documentos militares classificados relacionados às guerras no Iraque e no Afeganistão, bem como um lote de telegramas diplomáticos.

Assange descreveu os documentos anteriormente como "evidências compelentes de crimes de guerra" cometidos por forças das coalizões lideradas pelos EUA e forças do governo iraquiano.

Assange argumentou há muito tempo que o caso contra ele era politicamente motivado, que ele não enfrentaria um julgamento justo e que {k0} entrega violaria a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Defensores da liberdade de expressão condenaram a tentativa de extradição, dizendo que teria um efeito de resfriamento sobre a liberdade de imprensa.

Em agosto de 2010, Assange foi acusado de agressão sexual na Suécia e enfrentou um mandado de prisão internacional. Ele negou as acusações como "uma campanha de difamação" e se recusou a ir a Estocolmo para interrogatório.

Ele se entregou às autoridades britânicas, mas enquanto estava {k0} liberdade condicional {k0} 2012 enquanto apelava da extradição para a Suécia, Assange fugiu para a Embaixada do Equador solicitando asilo político.

Durante seu tempo na embaixada, o WikiLeaks manteve seus vazamentos de dados, incluindo {k0} 2024, quando liberou milhares de e-mails supostamente hackeados do Comitê Nacional Democrata e e-mails roubados da conta de email particular do presidente da campanha de Hillary Clinton, John Podesta, na véspera da eleição dos EUA.

Mas ao longo do tempo, {k0} relação com seu anfitrião se deteriorou e o presidente do Equador ficou sob pressão dos EUA para expulsá-lo do reduto diplomático.

Em 2024, Assange foi retirado da embaixada pela Polícia Metropolitana de Londres {k0} um mandado de prisão dos EUA e passou os próximos cinco anos vivendo {k0} grande parte isolado, {k0} uma célula de 3 por 2 metros {k0} Belmarsh prison.

A prisão tem capacidade para mais de 900 presos e é conhecida por ter abrigado anteriormente suspeitos notórios, como o clérigo radical egípcio Abu Hamza al-Masri {k0} {k0} unidade de segurança de alta.

Houve pressão recente para que o caso de Assange seja encerrado.

Em maio, o Tribunal Superior de Londres decidiu que Assange tinha o direito de apelar no seu último desafio contra a extradição para os EUA e o presidente dos EUA, Joe Biden, havia aludido a um possível acordo impulsionado por oficiais do governo australiano para devolvê-lo à Austrália.

O relator especial da ONU sobre a tortura e a Anistia Internacional foram algumas das instituições que pediram à Grã-Bretanha que interrompesse a possível extradição, citando preocupações com o risco de abuso e outros maus-tratos se Assange fosse enviado aos EUA.

A esposa de Assange, Stella Assange, postou {k0} redes sociais hoje (segunda-feira), "Julian é livre!"

"Palavras não podem expressar nossa imensa gratidão a VOCÊ – sim, VOCÊ, que mobilizou por anos e anos para fazer isso acontecer", escreveu.

A mãe de Assange, Christine Assange, disse {k0} um comunicado obtido hoje (terça-feira) que está "grata de que a ordeal de meu filho finalmente está chegando ao fim".

Falando no parlamento, o primeiro-ministro australiano Anthony Albanese disse: "independentemente das opiniões que as pessoas tenham sobre as atividades de Mr. Assange, o caso durou muito tempo. Não há nada a ser ganho com {k0} continuação da prisão e nós queremos que ele seja trazido de volta para a Austrália."

O ex-presidente equatoriano Lenín Moreno disse que está feliz que o fundador do Wikileaks não esteja sendo entregue aos EUA. Moreno retirou o asilo de Assange {k0} abril de 2024, o que lhe permitiu ficar na embaixada do país na capital britânica.

Entre aqueles que celebram a libertação de Assange estão os presidentes da Colômbia e do México. "A prisão perpétua e a tortura de Assange foram um ataque à liberdade de imprensa {k0} escala global", disse o presidente colombiano Gustavo Petro.

---

## Partilha de casos

### Julian Assange é liberto e retorna à Austrália após acordo de extradição

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, foi solto de uma prisão britânica e estava {k0} {k0} viagem de volta à Austrália, seu país natal, no dia de hoje (segunda-feira), após seu longo combate de 12 anos contra a extradição para os Estados Unidos chegar a um acordo de culpa. A figura controversa passou os últimos cinco anos {k0} uma prisão de segurança máxima do Reino Unido e quase sete anos antes disso, tentando evitar a prisão que poderia levar à prisão perpétua.

Hoje, Assange, de 52 anos, concordou {k0} se declarar culpado de uma acusação de crime relacionada ao seu suposto papel {k0} uma das maiores violações de materiais classificados dos Estados Unidos após seu site de vazamentos publicar quase meio milhão de documentos secretos relacionados às guerras dos EUA no Iraque e no Afeganistão.

O acordo de culpa encerra um longo processo judicial, permitindo que Assange evite a prisão nos EUA e retorne à Austrália como homem livre – mas não até que ele faça uma aparição na justiça {k0} um território remoto dos EUA no Pacífico.

#### Aqui está o que sabemos:

Assange abordou um voo do Aeroporto de Stansted, {k0} Londres, hoje (segunda-feira), após ser solto sob fiança da prisão, de acordo com um comunicado do WikiLeaks na terça-feira.

"Julian Assange é livre", disse o WikiLeaks. "Ele deixou a prisão de Belmarsh de segurança máxima na manhã de 24 de junho, após ter passado 1.901 dias lá."

Viajando com ele a bordo do voo está o Alto Comissário da Austrália no Reino Unido, Stephen Smith, disse o primeiro-ministro do país.

Nos termos do acordo, os promotores do Departamento de Justiça dos EUA buscarão uma sentença de 62 meses – que é igual à quantidade de tempo que Assange passou no Reino Unido enquanto lutava contra a extradição.

O acordo de culpa creditará esse tempo servido, permitindo que Assange retorne imediatamente à Austrália. O acordo ainda deve ser aprovado por um juiz federal.

Por ser resistente a pisar no continente dos EUA para entrar {k0} {k0} declaração de culpa, um juiz conduzirá a audiência e a sentença juntos na quarta-feira {k0} Saipan, nas Ilhas Marianas do Norte, de acordo com uma carta arquivada por promotores.

A cadeia de ilhas do Pacífico é um território dos EUA a cerca de 6.000 quilômetros (3.700 milhas) a oeste de Hawái e um tribunal distrital federal está baseado na capital Saipan. As ilhas também estão mais próximas da Austrália, onde Assange é cidadão e é esperado que retorne às ilhas após a audiência, disseram os promotores.

Assange era buscado pelas autoridades dos EUA por acusações de espionagem ligadas à publicação do WikiLeaks de centenas de milhares de documentos sensíveis do exército e do governo dos EUA fornecidos pelo ex-analista do exército dos EUA Chelsea Manning {k0} 2010 e 2011.

Os EUA acusaram Assange de colocar {k0} risco a vida de fontes confidenciais ao liberar os cabos sem filtro e haviam buscado {k0} extradição há anos.

Ele enfrentava 18 acusações por seu suposto papel na violação e enfrentava um máximo de até 175 anos de prisão. As autoridades britânicas buscaram garantias de que ele não receberia a pena de morte.

De Townsville, leste de Queensland, Assange iniciou o WikiLeaks {k0} 2006 como um repositório online que publicaria material anonimamente, incluindo o manual de operação do Exército dos EUA para seu acampamento de detenção {k0} Guantanamo Bay e documentos internos da Igreja da Cientologia.

Em 2010, o WikiLeaks foi colocado na atenção global quando liberou um {sp} que alegava mostrar um ataque aéreo letal de helicóptero dos EUA {k0} 2007 no Iraque.

Pouco depois, o WikiLeaks liberou milhares de documentos militares classificados relacionados às guerras no Iraque e no Afeganistão, bem como um lote de telegramas diplomáticos.

Assange descreveu os documentos anteriormente como "evidências compelentes de crimes de guerra" cometidos por forças das coalizões lideradas pelos EUA e forças do governo iraquiano.

Assange argumentou há muito tempo que o caso contra ele era politicamente motivado, que ele não enfrentaria um julgamento justo e que {k0} entrega violaria a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Defensores da liberdade de expressão condenaram a tentativa de extradição, dizendo que teria um efeito de resfriamento sobre a liberdade de imprensa.

Em agosto de 2010, Assange foi acusado de agressão sexual na Suécia e enfrentou um mandado de prisão internacional. Ele negou as acusações como "uma campanha de difamação" e se recusou a ir a Estocolmo para interrogatório.

Ele se entregou às autoridades britânicas, mas enquanto estava {k0} liberdade condicional {k0} 2012 enquanto apelava da extradição para a Suécia, Assange fugiu para a Embaixada do Equador solicitando asilo político.

Durante seu tempo na embaixada, o WikiLeaks manteve seus vazamentos de dados, incluindo {k0} 2024, quando liberou milhares de e-mails supostamente hackeados do Comitê Nacional Democrata e e-mails roubados da conta de email particular do presidente da campanha de Hillary Clinton, John Podesta, na véspera da eleição dos EUA.

Mas ao longo do tempo, {k0} relação com seu anfitrião se deteriorou e o presidente do Equador ficou sob pressão dos EUA para expulsá-lo do reduto diplomático.

Em 2024, Assange foi retirado da embaixada pela Polícia Metropolitana de Londres {k0} um mandado de prisão dos EUA e passou os próximos cinco anos vivendo {k0} grande parte isolado, {k0} uma célula de 3 por 2 metros {k0} Belmarsh prison.

A prisão tem capacidade para mais de 900 presos e é conhecida por ter abrigado anteriormente suspeitos notórios, como o clérigo radical egípcio Abu Hamza al-Masri {k0} {k0} unidade de segurança de alta.

Houve pressão recente para que o caso de Assange seja encerrado.

Em maio, o Tribunal Superior de Londres decidiu que Assange tinha o direito de apelar no seu último desafio contra a extradição para os EUA e o presidente dos EUA, Joe Biden, havia aludido a um possível acordo impulsionado por oficiais do governo australiano para devolvê-lo à Austrália.

O relator especial da ONU sobre a tortura e a Anistia Internacional foram algumas das instituições que pediram à Grã-Bretanha que interrompesse a possível extradição, citando preocupações com o risco de abuso e outros maus-tratos se Assange fosse enviado aos EUA.

A esposa de Assange, Stella Assange, postou {k0} redes sociais hoje (segunda-feira), "Julian é

livre!"

"Palavras não podem expressar nossa imensa gratidão a VOCÊ – sim, VOCÊ, que mobilizou por anos e anos para fazer isso acontecer", escreveu.

A mãe de Assange, Christine Assange, disse {k0} um comunicado obtido hoje (terça-feira) que está "grata de que a ordeal de meu filho finalmente está chegando ao fim".

Falando no parlamento, o primeiro-ministro australiano Anthony Albanese disse:

"independentemente das opiniões que as pessoas tenham sobre as atividades de Mr. Assange, o caso durou muito tempo. Não há nada a ser ganho com {k0} continuação da prisão e nós queremos que ele seja trazido de volta para a Austrália."

O ex-presidente equatoriano Lenín Moreno disse que está feliz que o fundador do Wikileaks não esteja sendo entregue aos EUA. Moreno retirou o asilo de Assange {k0} abril de 2024, o que lhe permitiu ficar na embaixada do país na capital britânica.

Entre aqueles que celebram a libertação de Assange estão os presidentes da Colômbia e do México. "A prisão perpétua e a tortura de Assange foram um ataque à liberdade de imprensa {k0} escala global", disse o presidente colombiano Gustavo Petro.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Julian Assange é liberto e retorna à Austrália após acordo de extradição

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, foi solto de uma prisão britânica e estava {k0} {k0} viagem de volta à Austrália, seu país natal, no dia de hoje (segunda-feira), após seu longo combate de 12 anos contra a extradição para os Estados Unidos chegar a um acordo de culpa.

A figura controversa passou os últimos cinco anos {k0} uma prisão de segurança máxima do Reino Unido e quase sete anos antes disso, tentando evitar a prisão que poderia levar à prisão perpétua.

Hoje, Assange, de 52 anos, concordou {k0} se declarar culpado de uma acusação de crime relacionada ao seu suposto papel {k0} uma das maiores violações de materiais classificados dos Estados Unidos após seu site de vazamentos publicar quase meio milhão de documentos secretos relacionados às guerras dos EUA no Iraque e no Afeganistão.

O acordo de culpa encerra um longo processo judicial, permitindo que Assange evite a prisão nos EUA e retorne à Austrália como homem livre – mas não até que ele faça uma aparição na justiça {k0} um território remoto dos EUA no Pacífico.

#### Aqui está o que sabemos:

Assange abordou um voo do Aeroporto de Stansted, {k0} Londres, hoje (segunda-feira), após ser solto sob fiança da prisão, de acordo com um comunicado do WikiLeaks na terça-feira.

"Julian Assange é livre", disse o WikiLeaks. "Ele deixou a prisão de Belmarsh de segurança máxima na manhã de 24 de junho, após ter passado 1.901 dias lá."

Viajando com ele a bordo do voo está o Alto Comissário da Austrália no Reino Unido, Stephen Smith, disse o primeiro-ministro do país.

Nos termos do acordo, os promotores do Departamento de Justiça dos EUA buscarão uma sentença de 62 meses – que é igual à quantidade de tempo que Assange passou no Reino Unido enquanto lutava contra a extradição.

O acordo de culpa creditará esse tempo servido, permitindo que Assange retorne imediatamente à Austrália. O acordo ainda deve ser aprovado por um juiz federal.

Por ser resistente a pisar no continente dos EUA para entrar {k0} {k0} declaração de culpa, um

juiz conduzirá a audiência e a sentença juntos na quarta-feira {k0} Saipan, nas Ilhas Marianas do Norte, de acordo com uma carta arquivada por promotores.

A cadeia de ilhas do Pacífico é um território dos EUA a cerca de 6.000 quilômetros (3.700 milhas) a oeste de Hawái e um tribunal distrital federal está baseado na capital Saipan. As ilhas também estão mais próximas da Austrália, onde Assange é cidadão e é esperado que retorne às ilhas após a audiência, disseram os promotores.

Assange era buscado pelas autoridades dos EUA por acusações de espionagem ligadas à publicação do WikiLeaks de centenas de milhares de documentos sensíveis do exército e do governo dos EUA fornecidos pelo ex-analista do exército dos EUA Chelsea Manning {k0} 2010 e 2011.

Os EUA acusaram Assange de colocar {k0} risco a vida de fontes confidenciais ao liberar os cabos sem filtro e haviam buscado {k0} extradição há anos.

Ele enfrentava 18 acusações por seu suposto papel na violação e enfrentava um máximo de até 175 anos de prisão. As autoridades britânicas buscaram garantias de que ele não receberia a pena de morte.

De Townsville, leste de Queensland, Assange iniciou o WikiLeaks {k0} 2006 como um repositório online que publicaria material anonimamente, incluindo o manual de operação do Exército dos EUA para seu acampamento de detenção {k0} Guantanamo Bay e documentos internos da Igreja da Cientologia.

Em 2010, o WikiLeaks foi colocado na atenção global quando liberou um {sp} que alegava mostrar um ataque aéreo letal de helicóptero dos EUA {k0} 2007 no Iraque.

Pouco depois, o WikiLeaks liberou milhares de documentos militares classificados relacionados às guerras no Iraque e no Afeganistão, bem como um lote de telegramas diplomáticos.

Assange descreveu os documentos anteriormente como "evidências compelentes de crimes de guerra" cometidos por forças das coalizões lideradas pelos EUA e forças do governo iraquiano.

Assange argumentou há muito tempo que o caso contra ele era politicamente motivado, que ele não enfrentaria um julgamento justo e que {k0} entrega violaria a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Defensores da liberdade de expressão condenaram a tentativa de extradição, dizendo que teria um efeito de resfriamento sobre a liberdade de imprensa.

Em agosto de 2010, Assange foi acusado de agressão sexual na Suécia e enfrentou um mandado de prisão internacional. Ele negou as acusações como "uma campanha de difamação" e se recusou a ir a Estocolmo para interrogatório.

Ele se entregou às autoridades britânicas, mas enquanto estava {k0} liberdade condicional {k0} 2012 enquanto apelava da extradição para a Suécia, Assange fugiu para a Embaixada do Equador solicitando asilo político.

Durante seu tempo na embaixada, o WikiLeaks manteve seus vazamentos de dados, incluindo {k0} 2024, quando liberou milhares de e-mails supostamente hackeados do Comitê Nacional Democrata e e-mails roubados da conta de email particular do presidente da campanha de Hillary Clinton, John Podesta, na véspera da eleição dos EUA.

Mas ao longo do tempo, {k0} relação com seu anfitrião se deteriorou e o presidente do Equador ficou sob pressão dos EUA para expulsá-lo do reduto diplomático.

Em 2024, Assange foi retirado da embaixada pela Polícia Metropolitana de Londres {k0} um mandado de prisão dos EUA e passou os próximos cinco anos vivendo {k0} grande parte isolado, {k0} uma célula de 3 por 2 metros {k0} Belmarsh prison.

A prisão tem capacidade para mais de 900 presos e é conhecida por ter abrigado anteriormente suspeitos notórios, como o clérigo radical egípcio Abu Hamza al-Masri {k0} {k0} unidade de segurança de alta.

Houve pressão recente para que o caso de Assange seja encerrado.

Em maio, o Tribunal Superior de Londres decidiu que Assange tinha o direito de apelar no seu

último desafio contra a extradição para os EUA e o presidente dos EUA, Joe Biden, havia aludido a um possível acordo impulsionado por oficiais do governo australiano para devolvê-lo à Austrália. O relator especial da ONU sobre a tortura e a Anistia Internacional foram algumas das instituições que pediram à Grã-Bretanha que interrompesse a possível extradição, citando preocupações com o risco de abuso e outros maus-tratos se Assange fosse enviado aos EUA. A esposa de Assange, Stella Assange, postou {k0} redes sociais hoje (segunda-feira), "Julian é livre!"

"Palavras não podem expressar nossa imensa gratidão a VOCÊ – sim, VOCÊ, que mobilizou por anos e anos para fazer isso acontecer", escreveu.

A mãe de Assange, Christine Assange, disse {k0} um comunicado obtido hoje (terça-feira) que está "grata de que a ordeal de meu filho finalmente está chegando ao fim".

Falando no parlamento, o primeiro-ministro australiano Anthony Albanese disse: "independentemente das opiniões que as pessoas tenham sobre as atividades de Mr. Assange, o caso durou muito tempo. Não há nada a ser ganho com {k0} continuação da prisão e nós queremos que ele seja trazido de volta para a Austrália."

O ex-presidente equatoriano Lenín Moreno disse que está feliz que o fundador do Wikileaks não esteja sendo entregue aos EUA. Moreno retirou o asilo de Assange {k0} abril de 2024, o que lhe permitiu ficar na embaixada do país na capital britânica.

Entre aqueles que celebram a libertação de Assange estão os presidentes da Colômbia e do México. "A prisão perpétua e a tortura de Assange foram um ataque à liberdade de imprensa {k0} escala global", disse o presidente colombiano Gustavo Petro.

---

## comentário do comentarista

### Julian Assange é liberto e retorna à Austrália após acordo de extradição

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, foi solto de uma prisão britânica e estava {k0} {k0} viagem de volta à Austrália, seu país natal, no dia de hoje (segunda-feira), após seu longo combate de 12 anos contra a extradição para os Estados Unidos chegar a um acordo de culpa. A figura controversa passou os últimos cinco anos {k0} uma prisão de segurança máxima do Reino Unido e quase sete anos antes disso, tentando evitar a prisão que poderia levar à prisão perpétua.

Hoje, Assange, de 52 anos, concordou {k0} se declarar culpado de uma acusação de crime relacionada ao seu suposto papel {k0} uma das maiores violações de materiais classificados dos Estados Unidos após seu site de vazamentos publicar quase meio milhão de documentos secretos relacionados às guerras dos EUA no Iraque e no Afeganistão.

O acordo de culpa encerra um longo processo judicial, permitindo que Assange evite a prisão nos EUA e retorne à Austrália como homem livre – mas não até que ele faça uma aparição na justiça {k0} um território remoto dos EUA no Pacífico.

#### Aqui está o que sabemos:

Assange abordou um voo do Aeroporto de Stansted, {k0} Londres, hoje (segunda-feira), após ser solto sob fiança da prisão, de acordo com um comunicado do WikiLeaks na terça-feira.

"Julian Assange é livre", disse o WikiLeaks. "Ele deixou a prisão de Belmarsh de segurança máxima na manhã de 24 de junho, após ter passado 1.901 dias lá."

Viajando com ele a bordo do voo está o Alto Comissário da Austrália no Reino Unido, Stephen Smith, disse o primeiro-ministro do país.

Nos termos do acordo, os promotores do Departamento de Justiça dos EUA buscarão uma sentença de 62 meses – que é igual à quantidade de tempo que Assange passou no Reino Unido enquanto lutava contra a extradição.

O acordo de culpa creditará esse tempo servido, permitindo que Assange retorne imediatamente à Austrália. O acordo ainda deve ser aprovado por um juiz federal.

Por ser resistente a pisar no continente dos EUA para entrar {k0} {k0} declaração de culpa, um juiz conduzirá a audiência e a sentença juntos na quarta-feira {k0} Saipan, nas Ilhas Marianas do Norte, de acordo com uma carta arquivada por promotores.

A cadeia de ilhas do Pacífico é um território dos EUA a cerca de 6.000 quilômetros (3.700 milhas) a oeste de Hawái e um tribunal distrital federal está baseado na capital Saipan. As ilhas também estão mais próximas da Austrália, onde Assange é cidadão e é esperado que retorne às ilhas após a audiência, disseram os promotores.

Assange era buscado pelas autoridades dos EUA por acusações de espionagem ligadas à publicação do WikiLeaks de centenas de milhares de documentos sensíveis do exército e do governo dos EUA fornecidos pelo ex-analista do exército dos EUA Chelsea Manning {k0} 2010 e 2011.

Os EUA acusaram Assange de colocar {k0} risco a vida de fontes confidenciais ao liberar os cabos sem filtro e haviam buscado {k0} extradição há anos.

Ele enfrentava 18 acusações por seu suposto papel na violação e enfrentava um máximo de até 175 anos de prisão. As autoridades britânicas buscaram garantias de que ele não receberia a pena de morte.

De Townsville, leste de Queensland, Assange iniciou o WikiLeaks {k0} 2006 como um repositório online que publicaria material anonimamente, incluindo o manual de operação do Exército dos EUA para seu acampamento de detenção {k0} Guantanamo Bay e documentos internos da Igreja da Cientologia.

Em 2010, o WikiLeaks foi colocado na atenção global quando liberou um {sp} que alegava mostrar um ataque aéreo letal de helicóptero dos EUA {k0} 2007 no Iraque.

Pouco depois, o WikiLeaks liberou milhares de documentos militares classificados relacionados às guerras no Iraque e no Afeganistão, bem como um lote de telegramas diplomáticos.

Assange descreveu os documentos anteriormente como "evidências compelentes de crimes de guerra" cometidos por forças das coalizões lideradas pelos EUA e forças do governo iraquiano.

Assange argumentou há muito tempo que o caso contra ele era politicamente motivado, que ele não enfrentaria um julgamento justo e que {k0} entrega violaria a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Defensores da liberdade de expressão condenaram a tentativa de extradição, dizendo que teria um efeito de resfriamento sobre a liberdade de imprensa.

Em agosto de 2010, Assange foi acusado de agressão sexual na Suécia e enfrentou um mandado de prisão internacional. Ele negou as acusações como "uma campanha de difamação" e se recusou a ir a Estocolmo para interrogatório.

Ele se entregou às autoridades britânicas, mas enquanto estava {k0} liberdade condicional {k0} 2012 enquanto apelava da extradição para a Suécia, Assange fugiu para a Embaixada do Equador solicitando asilo político.

Durante seu tempo na embaixada, o WikiLeaks manteve seus vazamentos de dados, incluindo {k0} 2024, quando liberou milhares de e-mails supostamente hackeados do Comitê Nacional Democrata e e-mails roubados da conta de email particular do presidente da campanha de Hillary Clinton, John Podesta, na véspera da eleição dos EUA.

Mas ao longo do tempo, {k0} relação com seu anfitrião se deteriorou e o presidente do Equador ficou sob pressão dos EUA para expulsá-lo do reduto diplomático.

Em 2024, Assange foi retirado da embaixada pela Polícia Metropolitana de Londres {k0} um mandado de prisão dos EUA e passou os próximos cinco anos vivendo {k0} grande parte isolado,



{k0} uma célula de 3 por 2 metros {k0} Belmarsh prison.

A prisão tem capacidade para mais de 900 presos e é conhecida por ter abrigado anteriormente suspeitos notórios, como o clérigo radical egípcio Abu Hamza al-Masri {k0} {k0} unidade de segurança de alta.

Houve pressão recente para que o caso de Assange seja encerrado.

Em maio, o Tribunal Superior de Londres decidiu que Assange tinha o direito de apelar no seu último desafio contra a extradição para os EUA e o presidente dos EUA, Joe Biden, havia aludido a um possível acordo impulsionado por oficiais do governo australiano para devolvê-lo à Austrália.

O relator especial da ONU sobre a tortura e a Anistia Internacional foram algumas das instituições que pediram à Grã-Bretanha que interrompesse a possível extradição, citando preocupações com o risco de abuso e outros maus-tratos se Assange fosse enviado aos EUA.

A esposa de Assange, Stella Assange, postou {k0} redes sociais hoje (segunda-feira), "Julian é livre!"

"Palavras não podem expressar nossa imensa gratidão a VOCÊ – sim, VOCÊ, que mobilizou por anos e anos para fazer isso acontecer", escreveu.

A mãe de Assange, Christine Assange, disse {k0} um comunicado obtido hoje (terça-feira) que está "grata de que a ordeal de meu filho finalmente está chegando ao fim".

Falando no parlamento, o primeiro-ministro australiano Anthony Albanese disse:

"independentemente das opiniões que as pessoas tenham sobre as atividades de Mr. Assange, o caso durou muito tempo. Não há nada a ser ganho com {k0} continuação da prisão e nós queremos que ele seja trazido de volta para a Austrália."

O ex-presidente equatoriano Lenín Moreno disse que está feliz que o fundador do Wikileaks não esteja sendo entregue aos EUA. Moreno retirou o asilo de Assange {k0} abril de 2024, o que lhe permitiu ficar na embaixada do país na capital britânica.

Entre aqueles que celebram a libertação de Assange estão os presidentes da Colômbia e do México. "A prisão perpétua e a tortura de Assange foram um ataque à liberdade de imprensa {k0} escala global", disse o presidente colombiano Gustavo Petro.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - **Você pode argumentar contra as probabilidades?**

Data de lançamento de: 2024-10-16

---

### Referências Bibliográficas:

1. [como criar aposta na pixbet](#)
2. [zebet mobile sign up](#)
3. [aposta renata fan](#)
4. [tite corinthians](#)